

ESTÍMULO À TRANSFORMAÇÃO DA

EDUCAÇÃO

ATRAVÉS DA PESQUISA ACADÊMICA

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
(Organizador)

ESTÍMULO À TRANSFORMAÇÃO DA

EDUCAÇÃO

ATRAVÉS DA PESQUISA ACADÊMICA

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
(Organizador)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Estímulo à transformação da educação através da pesquisa acadêmica

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E81 Estímulo à transformação da educação através da pesquisa acadêmica / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-561-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.614210510>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos, em 2020, por uma pandemia: a do novo coronavírus. O distanciamento social, reconhecida como importante medida para barrar o avanço do contágio, fez as escolas e universidades suspenderem as suas atividades presenciais e repensarem estratégias que aproximassem a comunidade escolar. E é nesse momento histórico, o de assumir a virtualidade como uma dessas medidas, considerando-se as angústias e incertezas típicas do contexto pandêmico, que os/as autores/as deste livro intitulado **“Estimulo à transformação da Educação através da pesquisa acadêmica”** reúnem os resultados de suas pesquisas e experiências e problematizam sobre inúmeras questões que os/as [e nos] desafiam.

Como evidenciou Daniel Cara em uma fala a mesa *“Educação: desafios do nosso tempo”* no Congresso Virtual UFBA, em maio de 2020, o contexto pandêmico tem sido “tempestade perfeita” para alimentar uma crise que já existia. A baixa aprendizagem dos estudantes, a desvalorização docente, as péssimas condições das escolas brasileiras, os inúmeros ataques a Educação, Ciências e Tecnologias, os diminutos recursos destinados, a ausência de políticas públicas, são alguns dos pontos que caracterizam essa crise. A pandemia, ainda segundo ele, só escancarou o quanto a Educação no Brasil ainda reproduz desigualdades.

Nesse ínterim, faz-se pertinente colocar no centro das discussões as diferentes questões educacionais, sobretudo aquelas que nascem das diversas problemáticas que circunscrevem o nosso cotidiano. O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os diversos capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno para o repensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que os inter cruzam.

Este livro reúne um conjunto de textos, originados de autores/as de diferentes estados brasileiros e países, e que tem na Educação sua temática central, perpassando por questões de Gestão e Políticas Educacionais, Processos de Letramento Acadêmico, Ensino de Ciências e Matemática, Metodologias Ativas, Educação à Distância, Tecnologias, Ludicidade, Educação Inclusiva, Deficiências etc. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos/as professores/as pesquisadores/as, como os/as que compõem esta obra.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo

de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

DISLEXIA NO CONTEXTO EDUCACIONAL: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO DAS PESQUISAS REALIZADAS ENTRE OS ANOS DE 2009 A 2019 NO BRASIL

Daiane Patrícia Pereira

Ana Flavia Hansel

Marcelo Naputanor

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105101>

CAPÍTULO 2..... 17

UMA EXPERIÊNCIA DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE NA REDE PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Elimeire Alves de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105102>

CAPÍTULO 3..... 24

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS DE ALUNOS DO 4º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Fábio Brum

Felipe Claro Gonçalves

Joana Maria da Costa Lima

Roseli de Freitas Lima

Flavia Matheus de Avellar Kakumu

Jaqueline Ferreira Lima Granadeiro

Alessio Kelly Sant' Ana

Elizabeth Aragão do Amparo

Marcos Júnior Guimarães Alves

Suzi Aparecida Pizette de Carvalho Silva

Claudia Mattos Raybolt

Magda Elaine Sayão Capute

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105103>

CAPÍTULO 4..... 37

UM OLHAR SOBRE A FORMAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DOS SABERES DOCENTES DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Ana Paula da Silva

Amanda Micheline Amador de Lucena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105104>

CAPÍTULO 5..... 49

A LINGUAGEM DA VIDA NA ESCOLA E A LINGUAGEM DA ESCOLA DA VIDA

Francisco Marquelino Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105105>

CAPÍTULO 6	57
TEORIAS DE DESENVOLVIMENTO DAS APRENDIZAGENS: REFLEXÕES E PERSPECTIVAS	
Anna Claudia Perin Vidigal Marlene Betzel Luxinger	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105106	
CAPÍTULO 7	67
SAÚDE MENTAL E RAINY DAY: CONSIDERAÇÕES DA ALTERIDADE, EXPERIÊNCIA E IMERSÃO EM JOGO DIGITAL	
Caio Túlio Olímpio Pereira da Costa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105107	
CAPÍTULO 8	80
OTIMIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE UTILIZANDO FERRAMENTAS DA ESTATÍSTICA	
Leopoldo Ramos de Oliveira Kelly Cristina Barbosa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105108	
CAPÍTULO 9	88
POTENCIALIZANDO EL MÉTODO SOCIALIZADO EN LA CAPACIDAD CRÍTICA EN ESTUDIANTES DE EDUCACIÓN SUPERIOR	
Flor de María Sánchez Aguirre David Saúl Cuellar Juarez	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105109	
CAPÍTULO 10	102
A UTILIZAÇÃO DAS TICS COMO FERRAMENTAS DE PERPETUAÇÃO DA CULTURA INDÍGENA	
Isabella de Gregório dos Santos Anderson Luiz de Oliveira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051010	
CAPÍTULO 11	111
A INCLUSÃO DE PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO ACRE: UMA ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO ESTADUAL E DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO	
Cássia Andréia de Souza Lima Cledir de Araújo Amaral	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051011	
CAPÍTULO 12	125
EDUCAÇÃO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES: UM ESTUDO BASEADO NO PROJETO CAMP MANGUEIRA-RIO DE JANEIRO	
Romero de Albuquerque Maranhão Norberto Stori	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051012	

CAPÍTULO 13.....	135
SHOW DAS CIÊNCIAS (FÍSICA – MATEMÁTICA – QUÍMICA) COM KAHOOT! COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM	
Gleber Glaucio do Nascimento Soares da Silva	
Alana Priscila Lima de Oliveira	
Cristiane de Castro Laranjeira Rocha	
Micheline de Castro Laranjeira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051013	
CAPÍTULO 14.....	146
GESTÃO E ARTE OU GESTÃO CULTURAL: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA FORMAÇÃO NO BRASIL	
Romero de Albuquerque Maranhão	
Norberto Stori	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051014	
CAPÍTULO 15.....	156
A EXPERIÊNCIA DO CLUBE DE LEITURA: CONTRIBUIÇÕES PARA O LETRAMENTO ACADÊMICO	
Keila Andrade Haiashida	
Eri slândia Gomes da Silva	
Géssica Rocha da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051015	
CAPÍTULO 16.....	166
O PAPEL DO DESIGN INSTRUCIONAL NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	
Carlos Alberto da Silva Mello	
Fernanda Emanuela Ferreira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051016	
CAPÍTULO 17.....	174
AUTISMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA COM UMA CRIANÇA AUTISTA	
Alicia Karenn de Souza Oliveira	
Alan Bizerra Martins	
Silvana de Sousa Lourinho	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051017	
CAPÍTULO 18.....	180
GRUPO REFLEXIVO DE HOMENS: REPERCUSSÕES NA REINCIDÊNCIA DOS CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHER E A SUBJETIVIDADE DAS MASCULINIDADES	
Luís Antonio Bitante Fenandes	
Jamile Moreira Kassem	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051018	

CAPÍTULO 19.....	192
“PROJETO PLANTANDO VIDAS”	
Camilo Rodrigues da Costa Neto	
Dalila Cisneiro Lopes	
Gabriel Agoado	
Guilherme Nogueira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051019	
CAPÍTULO 20.....	202
HORTELÃ: POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM POR MEIO DO CHEMSKETCH	
Luzinete de Souza Oliveira	
Solange Aparecida Bolsanelo Merlo	
Camila Bruschi Tonon	
Leonardo Teixeira Alves Gusmão	
Manuella Villar Amado	
Vilma Reis Terra	
Anderson José Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051020	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	214
ÍNDICE REMISSIVO.....	215

UM OLHAR SOBRE A FORMAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DOS SABERES DOCENTES DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Data de aceite: 21/09/2021

Data de submissão: 06/09/2021

Ana Paula da Silva

Centro de Educação Tecnológica EIRELI
João Pessoa – Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/3316961527640966>

Amanda Micheline Amador de Lucena

Centro de Educação Tecnológica EIRELI
João Pessoa – Paraíba
<http://lattes.cnpq.br/7949456518179872>

RESUMO: A docência é uma ação educativa, intencional e metódica. É complexa e exige uma multiplicidade de saberes específicos, que precisam ser apropriados, compreendidos e mobilizados no exercício da prática pedagógica, tais saberes demarcam a especificidade da docência. Na modalidade de Educação Profissional a docência apresenta algumas particularidades, dentre elas, é exercida por pessoas formadas em outras áreas. Diante do contexto, o objetivo principal desta investigação é analisar a constituição e mobilização dos saberes docentes dos professores da Educação Profissional. Nesse sentido buscamos dialogar com os autores mais recorrentes nas pesquisas que tratam dessa temática como Freire (1996), Gauthier (2013), Pimenta (2018), Tardif (2014) entre outros. O estudo fundamenta-se numa abordagem qualitativa e tem como campo de estudo uma (1) Escola Técnica Estadual de Pernambuco. O interesse por esta escola surgiu

por apresentar características organizacionais condizentes com o objeto de estudo desta pesquisa. Os sujeitos envolvidos foram cinco professores da Educação Profissional que responderam a um questionário de forma *on-line* via link disponibilizado previamente em aplicativo de envio de mensagens (whatsapp). A partir da análise dos dados, evidenciou-se que a mobilização dos saberes pedagógicos, ou seja, o “saber fazer” é tão importante quanto o domínio dos conteúdos e que essa mobilização de saberes contribui para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais eficazes. A partir de tal constatação, busca-se ampliar a reflexão acerca da especificidade da docência na Educação Profissional.

PALAVRAS - CHAVE: Docência. Educação Profissional. Prática Pedagógica.

A LOOK AT THE TRAINING AND MOBILIZATION OF THE TEACHERS' KNOWLEDGE OF PROFESSIONAL EDUCATION TEACHERS

ABSTRACT: Teaching is an educational, intentional and methodical action. It is complex and requires a multiplicity of specific knowledge, which needs to be appropriated, understood and mobilized in the exercise of pedagogical practice, such knowledge demarcates the specificity of teaching. In the modality of Professional Education, teaching presents some peculiarities, among them, it is carried out by people trained in other areas. Given the context, the main objective of this investigation is to analyze the constitution and mobilization

of teaching knowledge of Professional Education teachers. In this sense, we seek to dialogue with the most recurrent authors in research dealing with this theme, such as Freire (1996), Gauthier (2013), Pimenta (2018), Tardif (2014) among others. The study is based on a qualitative approach and has as its field of study one (1) State Technical School of Pernambuco. The interest in this school arose for presenting organizational characteristics consistent with the object of study of this research. The subjects involved were five Professional Education teachers who responded to a questionnaire online via a link previously available in a messaging application (whatsapp). From the data analysis, it was evident that the mobilization of pedagogical knowledge, that is, the “knowing how to do it” is as important as the mastery of the contents and that this mobilization of knowledge contributes to the development of more effective pedagogical practices. From this finding, we seek to broaden the reflection on the specificity of teaching in Professional Education.

KEYWORDS: Teaching. Professional Education. Pedagogical Practice.

1 | INTRODUÇÃO

Estudos acerca dos saberes docente vêm ganhando proporção no Brasil a partir dos anos de 1990, situando-se assim, como um tema contemporâneo sobre o ensino, especificamente a respeito da prática pedagógica. Tardif, (2014); Gauthier et. al. (2013); Pimenta (2018) evidencia que esses saberes estão atrelados à ideia de que existe um conjunto de competências e habilidades necessárias para ensinar, demarcando a especificidade da docência. A referida pesquisa aborda aspectos dos saberes docentes dos professores que atuam na Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Um dos motivos que levaram à escolha dessa delimitação foi a expansão e a ênfase acentuada dessa modalidade de ensino nas últimas décadas no Brasil. De acordo com a meta 11 do Plano Nacional de Educação (PNE), o objetivo é “triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio até o ano de 2024, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público” (BRASIL, 2014).

O Estado de Pernambuco vem se destacando nesse cenário pelo crescente número de escolas de nível médio integrado ao curso técnico. De acordo com a Secretária Executiva de Educação Integral, Medeiros (2021) na última década o número de escolas técnicas do estado passou de seis (06) para cinquenta (50) contando com diversos profissionais atuando como professores. Sendo assim, faz-se necessário um olhar mais específico para os saberes pedagógicos construídos e mobilizados pelos professores dessa área.

Na modalidade de Educação Profissional (EP), a docência apresenta algumas peculiaridades, dentre elas, é exercida por pessoas formadas em outras áreas. Segundo Kuenzer (2008), é importante ressaltar que essas pessoas muitas vezes possuem experiências profissionais nas áreas técnicas que constituem sua visão de mundo e de profissional da área, o que impacta sua atuação na formação integral do aluno. Parafraseando Freire (2019), para ensinar é necessário mais do que repassar os conhecimentos, o ensino

não se esgota na transferência de conteúdo, ou seja, o domínio do conhecimento da disciplina é requisito importante, mas não é suficiente.

Ora, se a profissão de professor é dotada de conhecimentos e habilidades que demarcam sua especificidade e que muitos desses conhecimentos perpassam pelas mais variadas fontes de aquisição, quais saberes os professores da EP possuem que conduzem a uma aprendizagem significativa e como são construídos e mobilizados? Tais questionamentos definiram a problemática da pesquisa e serviram como base para orientação da mesma, tendo como objetivo principal analisar a constituição e mobilização dos saberes docentes dos professores da Educação EP.

A contribuição da pesquisa se dá por mostrar quais são os saberes necessários no ensino e aprendizagem a partir da percepção dos professores dessa modalidade de ensino. Têm-se, portanto, uma análise detalhada desses saberes e como eles estão sendo construídos e mobilizados por esses profissionais para efetivação de uma prática pedagógica eficaz.

Outra contribuição é a de desmistificar a concepção de que para tornar-se professor é suficiente dominar o conhecimento da área que vai atuar, pois, segundo Tardif (2013, p.39), o professor “deve conhecer sua matéria, sua disciplina e seu programa, além de possuir certos conhecimentos relativos às ciências da educação e à pedagogia de desenvolver um saber”. Os principais achados da pesquisa configuram-se em perceber e defender a ideia de que para ser professor, faz-se necessário a aquisição e mobilização de conhecimentos que são inerentes à profissão e que, dentre esses saberes, os pedagógicos se sobressaem.

2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A docência e seus saberes

A palavra docência tem sua origem na palavra latina docens, que quer dizer “aquele que ensina”, de docens, “ensinar”. Caso ficasse restrito ao significado puro e simples da palavra, o termo docência estaria se referindo apenas ao ensinar. Para Cunha (2010), a docência é uma atividade complexa, exigindo preparação cuidadosa, múltiplos saberes que precisam ser apropriados e compreendidos, distinguindo-a de outras profissões. Outra reflexão teórica perpassa especificamente pela obra freiriana onde ressalta que, ensinar não é só transmissão de conteúdo, e sim criar as possibilidades para a construção desses conteúdos, que consubstanciam em garantir os direitos de aprendizagens essenciais dos estudantes (FREIRE, 2019).

Segundo Gadotti (2003) a sociedade contemporânea está marcada pela questão do conhecimento que se tornou peça fundamental para entender a dinâmica das estruturas sociais, políticas e econômicas da atualidade. Emerge, no novo paradigma da educação e, de forma destacada, na docência, a necessidade de erradicar com as visões reducionistas

que coloca o ensino como transferência de conteúdo, traduzido em grades de disciplinas, onde o foco era apenas o desenvolvimento cognitivo e, por vezes o desenvolvimento afetivo. A nova educação desloca o foco do ensinar para o aprender.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o mais novo documento norteador da Educação Básica, afirma de maneira explícita que para acompanhar e garantir os objetivos educacionais exigidos neste novo cenário social, o trabalho educacional deve ter como foco o desenvolvimento de competências e o compromisso com a educação integral. O conceito de competência adotado pela BNCC está relacionado à mobilização e articulação de conhecimentos (o saber, as informações articuladas), de habilidades (o saber fazer), atitudes e valores (o saber ser) em prol da resolução de questões reais e concretas do cotidiano (BRASIL, 2018). Tal formação deve preparar o indivíduo para viver na sociedade das mudanças e incertezas, e para ser capaz de enfrentar desafios. Essa concepção de formação humana supõe novos arranjos da docência, consonantes com o desafio de educar no século XXI. É necessário conhecer esse novo cenário educativo exigido pela sociedade contemporânea para assim poder intervir nele e segundo Nóvoa (2009) buscar um entendimento claro da docência, da sua complexidade e dos seus desafios.

Hoje, exige-se da docência mais do que ensinar, pois, a docência constitui-se em uma mobilização de saberes específicos e plurais dos quais darão suporte para uma prática pedagógica permeada por dimensões não apenas técnicas, mas também políticas, éticas e estéticas.

2.2 Saberes Docentes

Pesquisas sobre os saberes docentes vêm se intensificando desde a década de 90, movidos pela ênfase dada à formação de professor, ao movimento de profissionalização do ensino e ao professor como produtor de saberes. Tal abordagem vem, em contrapartida, aos estudos anteriores que reduziam a profissão docente a um conjunto de competências técnicas. O trabalho docente passa a ser visto como uma constituição de vários saberes. Mas afinal, quais são esses saberes que demarcam a especificidade da docência e como são constituídos pelos professores da EP?

Vários autores têm os saberes docentes como objeto de estudo. De acordo com Neto et al. (2016) os autores mais recorrentes em pesquisas dessa temática são: Tardif (2014), Nóvoa (1995,2009), Pimenta (2018), Freire (2019), Gauthier et al. (2013), entre outros que muito contribui com seus estudos e para nossa reflexão.

Ao dialogarmos com tais autores procuramos desvelar suas contribuições e concepções, encontrando abordagens para estudo das configurações dos saberes docentes, buscando conhecer quais são as fontes de conhecimentos que servem de base para a docência.

2.3 Categorizações dos saberes docente: Um diálogo com Tardif, Gauthier e Pimenta

Ao retomar o objetivo da pesquisa que é analisar os saberes pedagógicos dos professores da EP, bem como verificar como eles foram constituídos, faz-se necessário um parâmetro analítico, ou seja, buscar entre os estudos sobre a temática um marco delimitativo e compreensivo de quais saberes estamos nos reportando. Por isso abordaremos as ideias defendidas por Tardif, Gauthier e Pimenta por estabelecerem categorias para os saberes que julgam necessários ao professor. Categorização aqui entendida como um processo de reconhecimento, diferenciação e aproximação de ideias aproximadas. Para iniciarmos os estudos sobre as categorizações referentes aos saberes docentes apresentadas por Tardif (2014), Gauthier (2013) e Pimenta (2018), buscamos um esquema para um primeiro contato e mais adiante aprofundaremos melhor o entendimento de cada uma delas.

	Autores	Categorias
Saberes Docentes	Tardif	<ul style="list-style-type: none">· Saberes da Formação Profissional· Saberes Disciplinares· Saberes Curriculares· Saberes Experienciais
	Gauthier	<ul style="list-style-type: none">· Saberes Disciplinares· Saberes Curriculares· Saberes das Ciências da Educação· Saberes da Tradição Pedagógica· Saberes Experienciais· Saberes da Ação Pedagógica
	Pimenta	<ul style="list-style-type: none">· Saberes do Conhecimento· Saberes da Experiência· Saberes Pedagógicos

Quadro 1 - Categorização dos saberes docentes por autor

Fonte: Silva (2021)

A partir do Quadro 1, podemos perceber a multiplicidade de saberes docentes categorizados pelos autores e definidos por eles como sendo essenciais ao exercício da docência. Segundo Tardif (2014), o saber dos professores é deles e está relacionado com a sua identidade, com a sua formação, sua história e experiência de vida, está relacionado à sala de aula com seus alunos, com seus pares, portanto também é um saber coletivo.

Gauthier et al. (2013), traz a ação pedagógica como uma das categorias do saber docente. De acordo com o autor (2013), para ensinar é necessário que o professor mobilize

vários saberes, formando segundo ele, uma espécie de reservatório no qual utiliza para atender as exigências da complexidade do ensino, contrapondo-se com a concepção historicamente criada de que, para ensinar basta conhecer o conteúdo. A categorização definida por Tardif é bem abrangente, englobando as categorias dos demais autores, em alguns momentos entrelaçando-as e em outros momentos complementando-as.

Ao conhecermos quais os saberes docentes imbricados na docência segundo a categorização de Tardif (2013), Gauthier (2013) e Pimenta (2018), a continuação deste estudo dar-se-á através de abordagens sobre a configuração desses saberes. É o que veremos mais especificamente a partir do Quadro 2 a seguir.

SABERES	AUTORES	CARACTERIZAÇÃO
Saberes Disciplinares	Tardif	Correspondem aos saberes das áreas de conhecimentos. São definidos, selecionados e transmitidos pelas universidades.
	Gauthier	São os saberes relacionados ao conhecimento de mundo, organizados pelos pesquisadores e adquiridos pelos futuros professores nas universidades.
	Pimenta	Tais saberes são adquiridos nas universidades e configuram-se nos saberes a serem ensinados pelo futuro professor.
Saberes da Experiência ou Experienciais	Tardif	São os saberes específicos desenvolvidos pelos professores no exercício da sua profissão. Advêm das experiências individuais e coletivas.
	Gauthier	Conhecimentos constituídos pelos professores na ação docente em diálogo com os processos de ensino e aprendizagem.
	Pimenta	Produzidos pelos professores no seu cotidiano escolar em interação com os seus colegas de trabalho, alunos e textos produzidos por outros educadores.
Saberes Curriculares	Tardif	Compreendem os programas de ensino que orientarão a prática pedagógica. São produzidos pelas ciências organizados pela escola.
	Gauthier	Compreendem os programas de ensino pelos quais estão inseridos os conteúdos, objetivos e metodologias que orientarão a prática pedagógica do professor. São saberes selecionados e organizados pela escola.
Saberes das Ciências da Educação	Gauthier	São pressupostos teóricos a respeito da educação e do seu ofício. São adquiridos durante a formação dos futuros professores, nem sempre são conhecidos pelos cidadãos comuns e membros de outras profissões.
Saberes da Tradição Pedagógica	Gauthier	Diz respeito à metodologia utilizada, a forma de como se dar aula e estão relacionados à representação que o professor tem a respeito da escola. São representações que foram construídas historicamente sobre educação.

Saberes da ação pedagógica	Gauthier	Nasce da experiência, testado e validado por meio de pesquisas educacionais, tendo a sala de aula como lócus. Constitui um dos fundamentos importantes do trabalho docente.
Saberes Pedagógicas	Pimenta	É construído pelo professor no cotidiano de seu trabalho, a partir de sua prática social de ensinar.

Quadro 2 - Conceituação e caracterização dos saberes docentes nas perspectivas de Tardif, Gauthier *et al.* e Pimenta

Fonte: Silva (2021)

Ao debruçarmos na leitura do Quadro 2, podemos compreender que o saber docente se constitui através de vários saberes que emergem das múltiplas interações entre as fontes de aquisição.

Na visão de Gauthier (2013), a falta de sistematização de saberes próprios da docência, bem como esse véu sobre eles durante muito tempo, fez com que se produzissem historicamente ideias a respeito de quais poderiam ser então os saberes necessários para o ensino. Argumenta que ao “contrário de outros ofícios que desenvolveram um ‘corpus’ de saberes, o ensino tarda a refletir sobre si mesmo” (Gauthier, 2013, p. 20), sendo assim a docência seria o que ele denomina de um “ofício sem saberes”: esse seria o grande desafio da docência. Avançar, pois, nas pesquisas sobre a existência de um repertório próprio do ensino é uma possibilidade de enfrentamento desse obstáculo.

Ao observarmos o Quadro 2, podemos perceber que as pesquisas avançam e já revelam a presença de saberes que são inerentes ao ensino, propondo o desvelamento dos mesmos, constituindo assim, a docência como um “ofício feito de saberes”. Tardif (2014) define o saber docente como um saber plural. Segundo o autor, os saberes profissionais dos professores são variados e provêm de diversas fontes: como de sua história de vida e cultura anterior; apoia-se ainda nos conhecimentos adquiridos nas universidades; assim como nos conhecimentos didáticos e pedagógicos adquiridos na sua formação profissional; baseia-se também nos guias e programas escolares; no seu próprio saber ligado à experiência com seus pares e em culturas peculiares ao ofício de professor. Ainda segundo Tardif (2014, p.36) “o saber docente é formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais”.

Em certa consonância com Tardif, Pimenta (2018) afirma que a natureza do trabalho docente, exige o desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores que lhes possibilitem construir seus “saberes fazeres docentes”. Exige também a mobilização de conhecimentos necessários à compreensão do ensino a partir das necessidades e desafios que o mesmo lhes coloca no cotidiano.

A maneira de compreender os saberes docentes e a relação existente entre eles, evidenciada nos estudos de Tardif e Pimenta, é reafirmada por Gauthier et al. (2013) quando destaca a característica plural do saber docente partindo de um “ofício sem saberes” com vistas a um “ofício feito de saberes”. Em seus estudos, o autor também evidencia a necessidade de um conjunto de saberes que nortearão o trabalho do professor. Para ele, o ensino deve ser concebido como a mobilização desses saberes, constituindo o que chama de “reservatório”, ou seja, “repertório de conhecimentos próprios ao ensino que expressa algo a respeito da prática docente na sala de aula” (p. 185).

Sendo assim, as palavras de Pimenta (2002), Tardif (2014) e Gauthier et al. (2013) concorrem para o entendimento de que a docência é formada por um conjunto de saberes múltiplos, que brotam de diversas fontes, adquiridos para e no trabalho, caracterizando a profissão de professor. O encontro e o ponto de equilíbrio entre as ideias dos autores compõe uma das nossas proposições. Defendemos a ideia de que para ser professor, faz-se necessário a aquisição de conhecimentos inerentes à profissão, no entanto, não podemos atribuir valorização de um saber em detrimento de outros. Não existe um saber mais ou saber menos, a relação e interdependência desses saberes, mobilizados na prática pedagógica é que torna eficaz o ensino e a aprendizagem e, com essa concepção, deixamos de colocar a docência numa condição em que qualquer um possa exercê-la.

3 | METODOLOGIA

A referida pesquisa fundamenta-se numa abordagem qualitativa. Segundo Godoy (1995, p.58), “a pesquisa qualitativa parte de questões ou focos de interesses amplos, que vão se definindo à medida que o estudo se desenvolve. Nesse contexto a pesquisa qualitativa fundamenta-se na ideia de que um fenômeno pode ser melhor compreendido quando examinado no contexto em que ocorre e do qual faz parte.

No presente estudo o campo de pesquisas foi uma Escola Técnica Estadual de Pernambuco. O interesse por esta escola surgiu por apresentar características organizacionais e estruturais condizentes com o objeto de estudo. Uma dessas características é a oferta do curso técnico integrado ao Ensino Médio. Os sujeitos pesquisados foram cinco professores da EP.

O instrumento de coleta de dados utilizado foi o questionário, desenvolvido com questões abertas e fechadas. A aplicação do questionário aconteceu de forma *on-line* por meio do *Google docs* (docs.google.com), via link disponibilizado previamente em aplicativo de envio de mensagens (*whatsapp*). O tema central abordado estava ligado às concepções e perspectivas dos sujeitos sobre a docência, suas especificidades e sobre a importância dos saberes pedagógicos para uma prática docente eficaz.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Arelada às ideias de Freire (1991) de que ninguém nasce professor, que professor se forma, evidencia-se, portanto, que para tornar-se um bom profissional, é necessário o domínio de saberes e teorias que sustentarão e darão credibilidade no desempenho da função. Isso requer formação constante. Nesse sentido, formar-se professor vai além do que muito se escuta dessa profissão: “que é vocação”, “é um dom”, “nasceu para ser professor”, como se as competências e habilidades fossem inatas. Deixando de lado essa visão mítica, faz-se necessário focar nas especificidades da profissão, ou seja, se formar professor demanda esforço, tempo, domínio de competências e habilidades. Diante do exposto surge a questão: como e/ou onde os professores da EP que não possuem licenciatura constituíram e/ou constituem os saberes que mobilizam para efetuar bem a sua prática pedagógica?

Ao serem questionados sobre o processo de construção dos saberes, os participantes atribuem às experiências, sejam elas enquanto aluno ou com colegas de trabalho e até mesmo com ex-professores, a principal forma de construção dos seus conhecimentos para o desenvolvimento das aulas e tais experiências servem como orientação do fazer docente dos/as professores/as da EP. Na resposta de P5, ele demonstra que *“se espelha muito nos professores que teve na graduação, no curso de Administração”*. No caso de P5 e de alguns, o trabalho docente é fundamentado em experiências enquanto estudantes. Outros docentes relatam que, P3: *“Construí meus saberes no dia a dia em sala de aula.”* E P2: *“Aprendi a ser professor no dia-a-dia, ouvindo e vendo colegas de trabalho da escola, sempre temos o que melhorar.”* E P4 acrescenta: *“Tive bons professores e tenho bons colegas de trabalho, sempre me espelho neles.”*

A partir das respostas, evidencia-se que a maioria dos professores da Base Técnica constrói seu arcabouço teórico metodológico por meio dos saberes das experiências e a partir delas constroem outros saberes na interiorização de sua prática em sala de aula. Os saberes acumulados pelas experiências são empregados no dia-a-dia na busca por respostas aos problemas enfrentados pelos docentes no exercício da profissão, na necessidade de encontrar caminhos que tornem a ação pedagógica possível. P1: *“Sempre lembro de professores antigos e quando tenho que tomar decisões, eles me vem a mente”*.

Uma consideração importante a ser feita é que esses saberes que brotam das experiências precisam ser realmente ‘polidos’ e validados na e pela prática, numa constante reflexão da ação. Notamos com isso que o saber-fazer constitui-se em um guia para autoformação. É o conhecimento pedagógico advindos de experiências anteriores que esse/a professor/a possui que alicerça a sua prática. Pena (2011, p.103) reforça essa ideia quando enfatiza que “grande parte desses profissionais possui qualificação em diversas áreas de conhecimento e trabalham como professores, tendo como base o conhecimento do conteúdo específico de sua formação, contando com pouca ou nenhuma referência

pedagógica.”

Ao articular as compreensões, percebe-se que a maioria dos participantes constitui e/ou constituíram seus saberes docentes a partir de suas experiências individuais e a partir disso, evidencia-se uma lacuna de saberes pedagógicos consistentes que garantam uma constante reflexão da ação e uma prática fundamentada teoricamente.

Ao conhecermos onde e como os professores da EP constroem e/ou construíram os saberes que consideram necessários ao exercício da docência, passamos agora para uma nova categoria analisada, a de desvelar quais os saberes que esses profissionais mobilizam para darem suas aulas. Ao ser questionado sobre a temática, a maioria dos/as professores/as citou tanto os saberes experienciais como os saberes da formação como sendo os saberes que sempre mobilizam na sua prática pedagógica, ou seja, no planejamento e na execução das suas aulas os/as professores/as utilizam os conhecimentos provenientes de suas experiências pessoais e sociais e os conhecimentos adquiridos nas instituições de formação profissional.

Tais saberes são interiorizados pelos/as professores/as, gerando um conjunto de conhecimentos que são reutilizados e repassados, associados às suas subjetividades, às suas vivências e interações e às convicções próprias e pessoais. Nessa linha, a percepção dos/as professores/as mostrou-se distante da concepção do exercício da docência. A docência não pode ser reduzida aos conhecimentos dos conteúdos das disciplinas. Acreditamos que é necessário gerar um conhecimento teórico a partir do conhecimento prático. Pimenta (2000) chama-nos a atenção para o fato de que não basta somente a prática, é preciso considerar as teorias educacionais já consolidadas e validadas. E segundo Bondía (2002), a experiência que o professor adquire, não será um padrão de segurança, estes saberes experienciais, requerem atualizações constantes. Não podemos retroceder às concepções do senso comum, onde as habilidades necessárias à docência podiam ser resumidas ao talento natural dos professores. Não estamos falando de hierarquização de saberes, e sim da situação complexa que é o ato de ensinar, demandando práticas consistentes, fundamentadas teoricamente por parte desses profissionais.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando-se em consideração as especificidades dos professores da Educação Profissional, onde os mesmos são graduados, não licenciados e que estão em efetivo exercício da docência, evidenciou-se que não basta apenas o professor conhecer e dominar o conteúdo. Atrelados a tais saberes existem outros que são essenciais, dando destaque ao saber-fazer, ou seja, os saberes didático-pedagógicos.

O saber didático-pedagógico foi identificado a partir desta pesquisa como sendo imprescindível para uma prática docente eficaz. Identificar a importância desses saberes na profissão docente significa lançar um olhar mais cuidadoso sobre os professores da

EP, no que diz respeito às práticas, uma vez que em sua formação tais saberes não foram trabalhados. Como consequência, é necessário repensar a formação continuada desses profissionais para que possam enfrentar as tarefas que lhes são confiadas na profissão docente. É fundamental repensar as políticas de desenvolvimento profissional dos professores, tanto na perspectiva dos conhecimentos específicos da área profissional em que atuam como no que se refere à formação didático-político-pedagógica e, sempre que possível, conjugar o atendimento às duas necessidades em um único processo formativo.

Outro achado desta pesquisa foi verificar que existem fontes diversificadas de construção dos saberes docentes dos professores da EP. Cada professor é único, com experiências peculiares, com valores e crenças que o define, e isso, muitas vezes reflete no desenvolvimento de sua prática pedagógica. Os relatos evidenciaram que, além dos cursos complementares, os docentes desta pesquisa compreendem que a construção dos seus saberes dar-se-ão principalmente pelas experiências pessoais enquanto alunos e no dia-a-dia em sala de aula. A troca de experiências com colegas de profissão e a escutatória empática de seus estudantes foram enfatizados também pelos docentes como importantes fontes de construção de saberes.

É notória a necessidade desses saberes advindos das experiências serem aperfeiçoados e validados pela prática, numa constante reflexão da ação. Tais experiências não podem ser tomadas como guias didáticos, isso enfraquece e limita a prática pedagógica. Esta, por sua vez, precisa alicerçar-se em teorias consistentes. Vários são os saberes construídos e mobilizados pelos professores da EP e nenhum deles pode ser descartado a priori, seja por razões ideológicas ou por possível ineficácia. Sendo assim, afirmamos que cada saber, enquanto meio, pode ser útil no desenvolvimento de práticas pedagógicas eficazes. Sustentamos que não existe um único saber adequado para a eficácia pedagógica, pois, considerar essa possibilidade seria sucumbir a um reducionismo metodológico. As contribuições desta pesquisa estão em reiterar a necessidade de um olhar mais amplo para os profissionais que atuam na EP e que não possuem licenciatura, avigorando o debate sobre sua formação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Brasília, 2018.

BRASIL. Lei n.13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o **Plano Nacional de Educação –PNE** e dá outras providências. DOU, Brasília, DF, 26 /06/ 2014.

CUNHA, M. I.. (Org.). **Trajetória e lugares de formação da docência universitária: da perspectiva individual ao espaço institucional**. Araraquara, SP: Junqueira & Marins,2010.

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo:**Paz e Terra**, 1996.

GADOTTI, Moacir. **Boniteza de um sonho: ensinar e aprender com sentido**. São Paulo: Grubhas, 2003.

GAUTHIER, C. et al. **Por uma teoria da Pedagogia**. Pesquisas contemporâneas sobre osaber docente. Ijuí-RS: Editora INIJUI, 2013.

GODOY, A. S. **Introdução a pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. Revista deAdministração de Empresas. São Paulo, v. 35, n. 2, Mar./Abr. 1995B, p. 57-63.

KUENZER, A. Z.. **Formação de professores para a educação profissional e tecnológica: perspectivas históricas e desafios contemporâneos** . p. 19-40 In: INEP. Brasília, 26, 27 e 28 de setembro de 2006. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2008.

NETO, P. B.;COSTA M.C.. Saberes docentes: entre concepções e categorizações. **RevistaTópicos Educacionais**, V. 22, P. 76-99, 2016.

NÓVOA, A.. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). *Saberes pedagógicos e atividade docente*. 8 ed. SãoPaulo: Cortez, 2018.

_____; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Docência no Ensino Superior**. São Paulo: Cortez, 2002.

TARDIF, M.. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

_____. **A profissionalização do ensino passados trinta anos: dois passos para a frente, três para trás**. Educação & Sociedade, v. 34, n. 123, p. 551-571, abr./jun. 2013.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acre 6, 111, 112, 113, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122
Administração 45, 48, 87, 132, 146, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 165, 169
Alteridade 6, 67, 72, 76, 184
Aprendizagem 3, 7, 8, 1, 2, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 22, 25, 26, 27, 31, 33, 34, 35, 36, 39, 42, 44, 53, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 77, 78, 88, 89, 110, 112, 119, 126, 129, 130, 133, 135, 136, 137, 139, 141, 142, 145, 161, 163, 164, 166, 168, 169, 172, 174, 175, 176, 177, 197, 198, 201, 202, 205, 208, 209, 210, 211, 212
Aprendizaje Vivencial 88, 91
Argumentación 88, 89, 90
Artefatos Digitais 135, 136, 139
Autismo 7, 111, 112, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 174, 175, 176, 177, 178, 179
Autoavaliação Institucional 80, 81, 86
Avaliação de Ensino Superior 80

C

Capacidad Crítica 6, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 96, 99, 100, 101
Capitalismo 103, 146, 149
Carnaval 125, 126, 128, 134
Chemsketch 8, 202, 203, 204, 208, 209, 210, 211
Cidadania 66, 114, 125, 128, 132, 133, 134, 193, 201
Clube de Leitura 7, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164
Comunicação e Educação 67
Contexto Educacional 5, 1, 3, 14, 205
Covid-19 25, 31, 34, 35, 36, 188
Criança 7, 1, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 58, 59, 61, 62, 65, 78, 112, 113, 123, 174, 175, 176, 177, 178, 179
Cultura 6, 35, 43, 49, 53, 54, 58, 59, 60, 62, 65, 71, 74, 77, 78, 87, 93, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 111, 125, 126, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 153, 155, 182, 183, 205, 208, 214

D

Desenvolvimento 6, 2, 3, 4, 7, 10, 12, 15, 16, 19, 20, 21, 26, 34, 35, 37, 40, 43, 45, 47, 51, 54, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 71, 77, 80, 112, 114, 115, 118, 123, 124, 126, 129,

130, 131, 132, 135, 136, 138, 144, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 156, 160, 163, 164, 168, 169, 174, 175, 176, 179, 204, 206, 214

Design Instrucional 7, 166, 167, 168, 169, 172

Diagnóstico 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 73, 113, 115, 118, 120, 122, 123, 124, 156, 159, 160, 161, 176, 212

Dificuldades de leitura 156, 158, 159

Dislexia 5, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16

Docência 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 167, 214

E

Educação a Distância 7, 67, 166, 167, 172

Educação e Cultura Indígena 102

Educação Profissional 5, 17, 20, 21, 22, 23, 37, 38, 46, 48, 167

Ensaio 36, 107, 134, 146, 148, 149, 153, 165

Ensino 3, 5, 8, 10, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 79, 80, 81, 82, 88, 110, 114, 119, 120, 124, 125, 131, 133, 135, 136, 137, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 153, 154, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 164, 166, 167, 169, 172, 176, 177, 192, 195, 196, 198, 201, 202, 204, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214

Ensino e aprendizagem 39, 42, 133, 135, 137, 141, 142, 166, 202, 208, 209, 210, 211, 212

Ensino Fundamental 5, 8, 13, 16, 24, 25, 27, 79, 114, 177, 201

Ensino Médio 5, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 35, 36, 44, 131, 135, 137, 140, 144, 160, 213

Ensino Técnico Profissionalizante 17

Escola 3, 5, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 42, 44, 45, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 58, 60, 62, 63, 64, 107, 110, 125, 126, 127, 128, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 144, 162, 174, 176, 177, 178, 179, 204, 205, 210, 212, 213

Estatística 6, 80, 83, 87, 147, 149

Estereótipo 102

Experiência 4, 5, 6, 7, 13, 17, 18, 19, 22, 33, 35, 41, 42, 43, 46, 58, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 76, 77, 78, 135, 137, 144, 148, 156, 157, 158, 159, 162, 174, 177, 178, 182, 190

G

Game Studies 67

Grupo Reflexivo de Homens 7, 180, 182, 187, 188, 189

H

Hortelã 8, 202, 203, 206, 207, 208, 210, 212, 213

I

Identities 102, 180, 183, 189

Imersão 6, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 76, 78

Inclusão Legislação 111

Instituições de Ensino Superior 80, 82

Instituto Federal de Sergipe 6, 80, 81, 83

K

Kahoot! 7, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145

L

Letramento Acadêmico 3, 7, 156

Linguagem 5, 4, 9, 10, 16, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 62, 71, 132, 169, 175, 176, 184, 189

M

Masculinidade 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 191

Método Socializado 6, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 99, 100

P

Pandemia 3, 5, 24, 25, 26, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 64, 65, 162, 188

Pessoa com Deficiência 111, 112, 114, 115, 121, 123

Prática Pedagógica 13, 37, 38, 39, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 144, 159

S

SEE-IFSP 17, 18, 20, 21

Sociedade em rede 102, 106

T

Tecnologia da Informação e Comunicação 102, 103, 104, 105

Teorias de Aprendizagem 66

V

Vida 5, 1, 3, 5, 8, 9, 11, 13, 15, 30, 32, 33, 34, 41, 43, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 58, 60, 67, 68, 72, 73, 74, 77, 91, 93, 94, 100, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 118, 122, 125, 126, 128, 129, 131, 136, 148, 159, 163, 175, 176, 182, 183, 185, 193, 194, 195, 196, 203, 204, 205, 206

Violência contra mulher 7, 180

ESTÍMULO À TRANSFORMAÇÃO DA

EDUCAÇÃO

ATRAVÉS DA PESQUISA ACADÊMICA



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021

ESTÍMULO À TRANSFORMAÇÃO DA

EDUCAÇÃO

ATRAVÉS DA PESQUISA ACADÊMICA



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021